

EXPORTAÇÕES DE TÊXTEIS E VESTUÁRIO REFORÇAM CRESCIMENTO EM AGOSTO, MAS MANTÊM-SE DESIGUALDADES NO SETOR

De acordo com os dados publicados pelo INE e tratados pela ATP, as **exportações de têxteis e vestuário no mês de agosto reforçaram tendência de crescimento**, com uma evolução mensal de cerca de 10% face a agosto de 2019.

Nos primeiros oito meses do ano, o setor exportou 3,6 mil milhões de euros, registando um aumento de 1,2% face ao mesmo período de 2019.

Os produtos que têm reportado **melhores desempenhos** (comparativamente com janeiro a agosto de 2019) são:

- Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, com um acréscimo de quase 79 milhões de euros (+25%);
- Camisolas, pulôveres, cardigãs, coletes e artigos semelhantes, de malha, com um acréscimo de 61 milhões de euros (+22%);
- Artefactos têxteis confeccionados, incluídos os moldes para vestuário, com um acréscimo de 28 milhões de euros (+125%);
- Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts), de malha, de uso masculino, com um aumento de 26 milhões de euros (+45%);
- Vestuário e seus acessórios, de malha, para bebés, com um acréscimo de 14 milhões de euros (+29%).

Todavia, a **recuperação no setor não é homogénea**, existindo atividades e produtos que continuam a sofrer dificuldades de recuperação, evidenciadas pelos desempenhos nas exportações (com implicações para as atividades que estão a montante da sua produção), sendo os mais afetados os seguintes:

- Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções, de uso feminino, em tecido: quebra de 64 milhões de euros (-30%);
- Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções, de uso masculino, em tecido: quebra de 54 milhões de euros (-30%);
- T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha: menos 32 milhões de euros (-5%);
- Tecidos contendo, em peso < 85%, de fibras sintéticas descontínuas: menos 23 milhões de euros (-40%);
- Camiseiros, blusas, de uso feminino, em tecido: menos 20 milhões de euros (-11%).

Em termos de mercados, destaque para as exportações direcionadas a **França** (acrécimo de 67 milhões de euros / +15%), **EUA** (aumento de 56 milhões de euros / +25%) e **Itália** (mais 25 milhões de euros / +12%).



PRESS RELEASE

No período em análise e comparando com 2019, as exportações para **Espanha**, principal cliente da ITV portuguesa, registaram uma quebra de 178 milhões de euros, tendo sido o destino mais afetado.

A balança comercial do setor registou um saldo positivo de 1 039 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 141%.

Mário Jorge Machado

Presidente da ATP

Vila Nova de Famalicão, 11 de outubro de 2021

EXPORTAÇÕES DA ITV: JANEIRO-AGOSTO 2021

EXPORTAÇÕES (POR CATEGORIA DE PRODUTOS)

<i>em Milhões €</i>	Jan.-Ago. 2019	Jan.-Ago. 2020	Jan.-Ago. 2021	Evol. 21/20	Evol. 21/19
Têxteis (exceto Têxteis-Lar)	948	818	940	15,0%	-0,8%
Vestuário	2 127	1 705	2 069	21,4%	-2,7%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados	465	545	572	5,1%	23,1%
TOTAL	3 540	3 067	3 582	16,8%	1,2%

EXPORTAÇÕES (PRINCIPAIS CLIENTES)

<i>em Milhões €</i>	Jan.-Ago. 2019	Jan.-Ago. 2020	Jan.-Ago. 2021	Evol. 21/20	Evol. 21/19	Peso 21
Espanha	1 088	785	910	15,9%	-16,4%	25%
França	455	499	522	4,7%	14,7%	15%
Alemanha	298	297	313	5,2%	5,2%	9%
EUA	229	209	285	36,1%	24,6%	8%
Reino Unido*	nd	nd	263	nd	nd	7%
Itália	213	184	237	29,1%	11,6%	7%
Países Baixos	155	135	178	31,5%	15,1%	5%
Suécia	71	62	81	30,2%	14,6%	2%
Bélgica	66	70	74	5,9%	12,0%	2%
Dinamarca	54	55	69	24,3%	27,8%	2%
Intra UE (27)	2 612	2 282	2 613	14,5%	0,0%	73%
Extra UE (27)	928	785	969	23,3%	4,4%	27%
Mundo	3 540	3 067	3 582	16,8%	1,2%	100%

*exceto Irlanda do Norte

Destinos com maior crescimento em termos absolutos (2021/ 2019)

	<i>(acréscimo em milhões de euros)</i>	<i>Evol.</i>
Reino Unido*	263 334,1	nd
França	66 896,3	14,7%
EUA	56 267,8	24,6%
Itália	24 640,8	11,6%
Países Baixos	23 379,2	15,1%

Fonte: INE | Tratamento Estatístico: ATP 11 de outubro de 2021. Dados provisórios para 2020 e 2021.

* Tendo em conta o acordo de saída celebrado entre a União Europeia e o Reino Unido e do Protocolo relativo à Irlanda/Irlanda do Norte, a partir de janeiro de 2021, o código de país GB - Grã Bretanha deixou de ser válido e desdobrou-se em dois códigos: Reino Unido - exceto Irlanda do Norte e Reino Unido - inclui Irlanda do Norte.